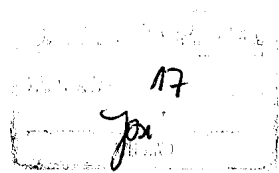


PROJETO DE LEI Nº 85/2004



RECEBIDO EM: 4 de agosto de 2004

Nº DO PROJETO DE LEI: 85/2004

SÚMULA: Denomina Ginásio Poliesportivo constante do Complexo Esportivo Municipal Frei Gonçalo de “**Dolivar Lavarda**”

AUTORES: Vereadores Clóvis Gresele – PP e Laurinha Luiza Dall’Igna – PP.

LEITURA EM PLENÁRIO DIA: 5 de agosto de 2004.

VOTAÇÃO NOMINAL

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 9 de setembro de 2004.

Aprovado com 15 (quinze) votos a favor.

Votaram a favor: Agostinho Rossi – PTB, Antonio Urbano da Silva – PL, Clóvis Gresele – PP, Enio Ruaro – PP, Dirceu Dimas Pereira – PPS, Gilson Marcondes – PV, Laurinha Luiza Dall’Igna – PP, Leonir José Favin – PMDB, Nelson Bertani – PDT, Nereu Faustino Ceni – PC do B, Pedro Martins de Mello – PFL, Silvio Hasse – PDT, Valmir Tasca – PFL, Vilmar Maccari – PDT e Vilson Dala Costa – PMDB.

SEGUNDA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 13 de setembro de 2004.

Aprovado com 15 (quinze) votos a favor.

Votaram a favor: Agostinho Rossi – PTB, Antonio Urbano da Silva – PL, Clóvis Gresele – PP, Enio Ruaro – PP, Dirceu Dimas Pereira – PPS, Gilson Marcondes – PV, Laurinha Luiza Dall’Igna – PP, Leonir José Favin – PMDB, Nelson Bertani – PDT, Nereu Faustino Ceni – PC do B, Pedro Martins de Mello – PFL, Silvio Hasse – PDT, Valmir Tasca – PFL, Vilmar Maccari – PDT e Vilson Dala Costa – PMDB.

ENVIADO AO EXECUTIVO EM: 14 de setembro de 2004

ATRAVÉS DO OFÍCIO Nº: 941/2004

Lei nº 2381, de 30 de setembro de 2004.

PUBLICADA: Jornal Diário do Povo - Edição nº 3379 do dia 5 de outubro de 2004.

Dolivar Lavarda será nome de ginásio

Antônio Menegatti Neto

Ana Lúcia Zotto

É praticamente impossível se reportar à história do futebol de salão em Pato Branco sem citar o nome de Dolivar Lavarda, falecido no dia 16 do mês passado. Sua vida esportiva teve início em 1964, no Esporte Clube Operário, onde jogou futebol de campo até 1967. Inúmeros foram os seus feitos no esporte pato-branquense, marcando época com as conquistas (entre outras) frente ao atual Atlético Fadep Sicredi.

Levando em consideração todas as vitórias que Lavarda trouxe à Pato Branco, os vereadores Clóvis Gresele e Laurinha Luiza Dall'igna, da bancada do PP, apresentaram o Projeto de Lei nº 085/2004, que denomina o Ginásio Poliesportivo, integrante do Complexo Esportivo Frei Gonçalo, de Dolivar Lavarda. O projeto está sendo apreciado pelas cinco comissões permanentes da Câmara Municipal e deve ser votado no mês de outubro.

Para a vereadora Laurinha, é mais do que justo que o ginásio seja denominado com o nome de um pioneiro de Pato Branco. "Lavarda fez a diferença na cidade porque foi muito ligado ao esporte. Foi presidente do Grêmio Pato-branquense e acreditou sempre no seu desenvolvimento. Quando ele começou, esquecia da vida particular para dedicar-se ao esporte. Então nada mais justo do que uma homenagem".

Verificando o histórico de Lavarda, a vereadora observou que ele nasceu em 3 de março de 1946, em Nova Prata (RS), coincidentemente na mesma cidade natal de Laurinha, sendo os pais de ambos muito amigos. "Ele era gaúcho de nascimento, mas um cidadão pato-branquense de coração", diz.

Política mais efetiva - O filho de Lavarda, jogador Luiz Sérgio Lavarda ("Lavardinha"), 32, que joga futebol desde os 12 anos de idade, recebeu o projeto com entusiasmo e considera justa a homenagem, afirmando que o trabalho de seu pai vai continuar. Ele ressalta que o futsal só existe devido à luta de Lavarda, que ficou 30 anos à frente do esporte, dos quais 20 dedicados ao futsal. "Todos os títulos conquistados por Pato Branco tiveram a participação de meu pai. Em compensação, nos anos em que ele não esteve à frente, o Pato não conquistou nada".

Apesar de receber com alegria a homenagem, Lavardinha chama a atenção para o fato de Pato Branco ser carente de uma política esportiva mais efetiva. Segundo ele, ninguém consegue colocar 1.500 pessoas dentro de um ginásio, tomando conta ainda da parte administrativa, como fazia Lavarda. "Só dar o nome ao ginásio ainda é pouco. O que a nossa família mais gostaria é que o trabalho do meu pai junto ao esporte amador tivesse continuidade. Esperamos que o povo siga o exemplo dele e continue o esporte em Pato Branco", observa.

Na visão do jogador, o esporte amador precisa ser revigorado na cidade. Isso seria possível através da elaboração de um projeto esportivo mais qualificado, envolvendo diversos setores da sociedade. Lavardinha aponta que a cidade possui hoje cerca de 28 ginásios – praticamente um em cada bairro – e que estrutura existe e talentos também, o problema é a falta de investimento no setor.

"A Fundação de Esportes deveria ter mais autonomia

para trabalhar. Lavarda sempre sonhou em transformar o esporte amador num agente de inclusão social, envolvendo os jovens dos bairros. Ele nunca pediu dinheiro para a Prefeitura para pôr o esporte em prática", conclui Lavardinha.

Um pouco de sua história - Filho de Primo Lavarda e

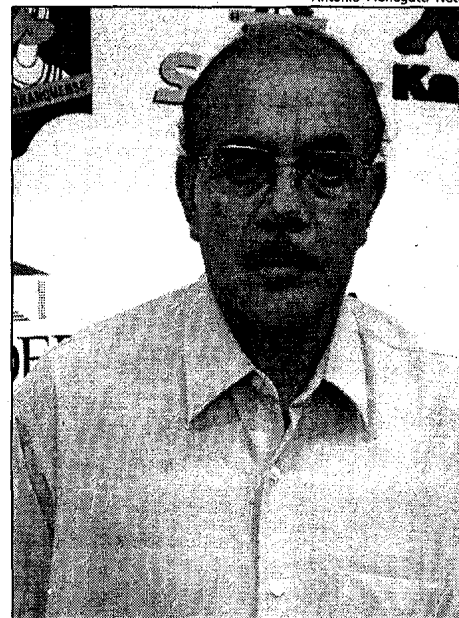
Genoveva Felicita Mezzomo Lavarda, foi casado durante 37 anos com Terezinha Maria e teve dois filhos: Luiz Sérgio e Márcia e dois netos - Agatha e Jean-Luc. Em 1965 formou-se contador no Colégio Estadual de Pato Branco. Até o ano de 1969 trabalhou como auxiliar no Escritório Pinheiro de Contabilidade, fundando em seguida o Escritório Correa e Lavarda.

Em 1974 formou-se em Ciências Econômicas na Fundação de Estudos Sociais do Paraná, em Curitiba. Entre suas atividades profissionais podem ser citadas ainda, entre os anos de 1995 e 2004, a atuação como sócio e diretor administrativo da Palmali Industrial de Alimentos Ltda. De 1971 a 1994 foi delegado do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. De 1976 a 1988 foi professor em instituições de ensino como Faculdade de Ciências Contábeis e Administração (Facicon) e Fundação de Ensino Superior de Pato Branco (Funesp). Atuou como perito do Juízo em processos da Comarca de Pato Branco por vários anos.

Vida esportiva - Como atleta, Lavarda atuou no Palmeiras Esporte Clube, na modalidade futebol de campo, nos anos de 1970 a 1972. De 1964 a 1972 atuou no JORUA – Jovens da Rua Aimoré, futebol de salão. Durante 20 anos (de 1973 a 1993) fez parte da turma de sexta-feira de futebol suíço, no Grêmio Industrial Pato-branquense.

Dos anos de 1965 a 1976, foi diretor do Clube Operário. De 1974 a 1978 diretor social do Grêmio Esportivo Pato-branquense, sendo um dos sócios fundadores. Entre os anos de 1978 a 1982, Lavarda assumiu a presidência do Grêmio Industrial Pato-branquense, permanecendo no cargo até 1989.

Títulos conquistados - Diversos foram os títulos conquistados por Lavarda durante o tempo em que se dedicou ao esporte. Pelo Grêmio foi campeão paranaense em 1990, sendo tetra-campeão da Taça Tarobá, em 1982, 1989, 1990 e 1991. Já pelo Atlético Pato-branquense, conquistou o tri-campeonato dos Jogos Abertos de 1993, 1997 e 2003 – chave ouro. Bi-campeão dos Jogos Abertos Brasileiros, 1997 e 2004 – chave ouro, campeão da Taça Prata, em 2002 e campeão dos Jogos Abertos no mesmo ano, chave prata.



Lavarda: Foi um obstinado pelo esporte

DIÁRIO DO POVO

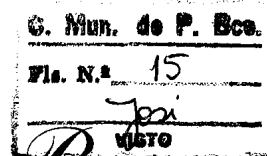
ANO XIX

EDIÇÃO 3379

PATO BRANCO, TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2004

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO – ESTADO DO PARANÁ
LEI Nº 2.381

Data: 30 de setembro de 2004. **Súmula:** Denomina Ginásio Poliesportivo constante do Complexo Esportivo Municipal Frei Gonçalo de “Dolivar Lavarda”. A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei: **Art. 1º.** Fica denominado de “Dolivar Lavarda” o Ginásio Poliesportivo constante do Complexo Esportivo Municipal Frei Gonçalo. **Parágrafo único.** O Executivo Municipal emplacará o referido próprio contendo a denominação consignada no “caput”, no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação desta lei. **Art. 2º.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Esta lei decorre do Projeto de Lei nº 85/2004, de autoria dos Vereadores Clóvis Gresele e Laurinha Luiza Dall’Igna. Gabinete do Prefeito Municipal de Pato Branco, em 30 de setembro de 2004. Clóvis Santo Padoan Prefeito Municipal



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº 85/2004

Súmula: Denomina Ginásio Poliesportivo constante do Complexo Esportivo Municipal Frei Gonçalo de "Dolivar Lavarda".

Art. 1º Fica denominado de "Dolivar Lavarda" o Ginásio Poliesportivo constante do Complexo Esportivo Municipal Frei Gonçalo.

Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará o referido próprio contendo a denominação consignada no "caput", no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação desta lei.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Esta lei decorre do projeto de lei nº 85/2004, de autoria dos vereadores Clóvis Gresele – PP e Laurinha Luiza Dall'Igna – PP.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 85/2004

Através da aprovação deste projeto de lei, pretendem os vereadores autores da matéria, Clóvis Gresele – PP e Laurinha Luiza Dall’Igna – PP, obter autorização legislativa para denominar Ginásio Poliesportivo constante do Complexo Esportivo Frei Gonçalo de “Dolivar Lavarda”.

O motivo da denominação do Ginásio, com o nome de Dolivar Lavarda, prende-se ao fato de que o mesmo, conhecido por todos os pato-branquenses, esteve ligado ao esporte por mais de 40 anos, sempre motivando e incentivando os atletas a praticarem esportes mantendo os amigos unidos, promovendo atividades e estimulando muitos jovens a desenvolver suas potencialidades físicas e sociais.

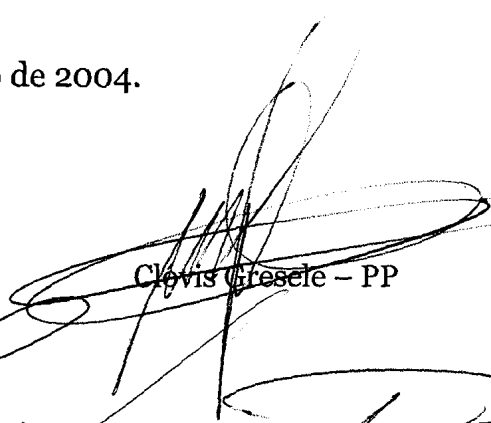
Diante disso, e por constar do processo também a justificativa apresentada pelos autores, conforme exigência legal, a matéria encontra-se apta a seguir sua regimental tramitação.

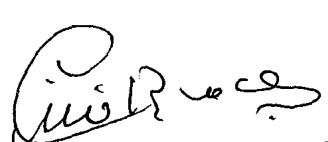
Portanto, após análise, esta Comissão emite **PARECER FAVORÁVEL** à sua aprovação.

É o parecer, sob censura.

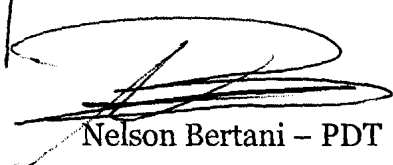
Pato Branco, 8 de setembro de 2004.


Antonio Urbano da Silva – PL


Clóvis Gresele – PP


Enio Ruaro – PP


Leonir José Eavin – PMDB
Relator


Nelson Bertani – PDT

13
Jpi

COMISSÃO DE MÉRITO
PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 85/2004

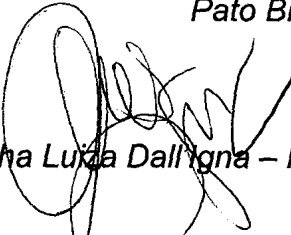
Pretendem os vereadores Clóvis Gresele – PP e Laurinha Luiza Dall'Igna – PP, autores do projeto de decreto lei em apreço, obter apoio do douto Plenário desta Casa de Leis, para denominar Ginásio Poliesportivo constante do Complexo Esportivo Frei Gonçalo de “**Dolivar Lavarda**”.

A proposição está acompanhada de justificativa apresentada pelos autores, conforme exigência contida no artigo 3º da Lei Municipal nº 2347, de 15 de junho de 2004, que estabelece critérios para a denominação de próprios e logradouros públicos do Município de Pato Branco.

Observando a justificativa do referido projeto de lei, verifica-se o mérito da homenagem.

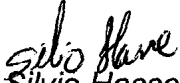
Portanto, com base no exposto, emitimos PARECER FAVORÁVEL a sua tramitação e aprovação.

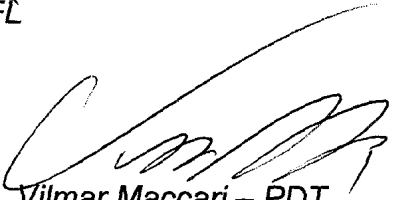
É o parecer, SMJ.
Pato Branco, 26 de agosto de 2004.


Laurinha Luiza Dall'Igna – PP


Nereu Faustino Ceni – PC do B
Presidente - Relator


Pedro Martins de Mello - PFL

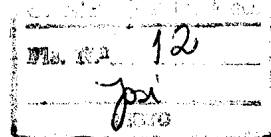

Silvio Hasse - PDT


Vilmar Maccari – PDT



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná



ASSESSORIA JURÍDICA PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 085/2004

Buscam os ilustres Vereadores Clóvis Gresele e Laurinha Luiza Dal Igna, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis para denominar Ginásio Poliesportivo constante do Complexo Esportivo Frei Gonçalo de “DOLIVAR LAVARDA”.

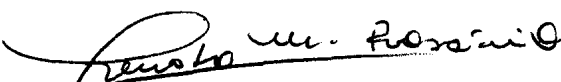
A proposição está acompanhada de justificativa firmada pelos autores contendo a biografia do homenageado, conforme exigência contida no artigo 3º da Lei Municipal nº 2.347, de 15 de junho de 2004, que estabelece critérios para a denominação de próprios e logradouros públicos do Município de Pato Branco.

Pelo que se denota, as informações anexas ao Projeto evidenciam o mérito da homenagem.

A proposição contempla os requisitos estipulados no art. 1º da Lei nº 2.347/2004, estando em condições de seguir sua regimental tramitação.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 19 de agosto de 2004.


José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

EXMO. SR.**DIRCEU DIMAS PEREIRA****PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.**

Os Vereadores infra-assinados, **CLÓVIS GRESELE – PP** e **LAURINHA LUIZA DALL IGNA – PP**, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, apresentam para a apreciação do douto Plenário desta Casa de Leis e solicitam o apoio dos nobres pares, para a aprovação do seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 085/2004

Súmula: Denomina Ginásio Poliesportivo constante do Complexo Esportivo ^{Municipal} Frei Gonçalo de “Dolivar Lavarda”.

Art. 1º - Fica denominada de “**Dolivar Lavarda**” o Ginásio Poliesportivo constante do Complexo Esportivo Frei Gonçalo.

Parágrafo único – O Executivo Municipal emplacará o referido próprio contendo a denominação consignada no “caput”, no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação desta lei.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 04 de agosto de 2004.

[Assinatura]
Clovis Gresele – Vereador PP
PROPONENTE

[Assinatura]
Laurinha Luiza Dall Igna – Vereadora PP
PROPONENTE

**JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 85/2004, DE 4 DE AGOSTO DE 2004,
QUE DENOMINA GINÁSIO POLIESPORTIVO CONSTANTE DO COMPLEXO
ESPORTIVO FREI GONÇALO DE "DOLIVAR LAVARDA"**

Com muitos momentos marcantes, de coragem e energia que surpreenderam tantos quantos tiveram o privilégio de o conhecer. Momentos de amor ao esporte.

Assim podemos definir Dolivar Lavarda, um dos grandes incentivadores do esporte municipal. Sua paixão pelo esporte o tornou um homem incansável, de atitudes íntegras, serenas e conciliadoras.

Nasceu em 3 de março de 1946, em Nova Prata, RS. Filho de Primo Lavarda e Genoveva Felicita Mezzomo Lavarda. Casado há 37 anos com Terezinha Maria, teve dois filhos: Luiz Sérgio e Márcia e dois netos: Agatha e Jean-Luc.

Foi extremamente feliz, generoso e sem vaidades. Como pai e avô sempre foi um grande amigo. Como homem e marido, foi único no seu modo de conviver e compartilhar. Sensível, otimista e bem humorado.

A história do gaúcho Dolivar Lavarda está ligada ao esporte há mais de 40 anos.

O tempo passou. Poderemos com orgulho fazer inúmeros comentários e elogios sobre sua vitalidade, organização, dinamismo e dedicação ao esporte.

Manteve unidos os amigos, promoveu atividades e estimulou muitos jovens a desenvolver suas potencialidades físicas e sociais.

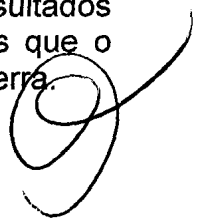
A qualidade de sua plenitude, com o desempenho dos diversos papéis, como pai, marido, trabalhador, cidadão e esportista, exigiu equilíbrio e organização, durante sua existência.

Ser desportista é estar preparado. Isto é, ter capacidade de tomar iniciativas, buscar soluções inovadoras e agir no sentido de encontrar a solução para problemas econômicos, sociais, pessoais e outros, por meio de incentivo. Com seu talento, almejou, implantou e geriu o esporte municipal. Não ficou esperando que os órgãos públicos o fizessem.

Lavarda teve iniciativa, capacidade daquele que luta pelo que deseja, agiu, arregaçou as mangas e buscou alternativas para o esporte local.

Demonstrou energia e entusiasmo com desafios e tarefas em que acreditou.

Dolivar Lavarda criou equipes, acreditou no esporte, obteve resultados por meio de sonhos que colocou em prática. Acreditou nas possibilidades que o esporte ofereceu. Foi persistente, convicto, entusiasmado, enalteceu nossa terra.



Registramos nossa emoção por esses momentos inesquecíveis que Lavarda nos proporcionou. É preciso que seu nome seja lembrado e enaltecido pelos pato-branquenses. Dessa forma homenagearemos nosso inesquecível amigo denominando o Ginásio Poliesportivo constante do Complexo Esportivo Frei Gonçalo de "**Dolivar Lavarda**".

Como Atleta:

1964 a 1967 - Esporte Clube Operário, futebol de campo.
1970 a 1972 - Palmeiras Esporte Clube, futebol de campo.
1964 a 1972 - JORUA - Jovens da Rua Aimoré, futebol de salão.
1973 a 1993 - Grêmio Industrial Pato-branquense (turma da sexta-feira), futebol suíço.

Como Diretor/Presidente:

1965 a 1976 - Foi diretor do Clube Operário.
1974 a 1978 - Foi diretor social do Grêmio Esportivo Pato-branquense.
Foi um dos sócios fundadores.
1978 a 1982 - Foi presidente do Grêmio Industrial Pato-branquense.
1988 a 1989 - Foi presidente do Grêmio Industrial Pato-branquense.

Títulos conquistados com o futsal:

Pelo Grêmio Industrial Pato-branquense:

- Campeão Paranaense em 1990.
- Tetra-campeão da Taça Tarobá, em 1982, 1989, 1990 e 1991.

Pelo Atlético Pato-branquense:

- Tri-campeão dos Jogos Abertos, 1993, 1997 e 2003 - chave ouro.
- Bi-campeão dos Jogos Abertos Brasileiros, 1997 e 2004 - chave ouro.
- Campeão da Taça Prata, 2002.
- Campeão dos Jogos Abertos 2002, chave prata.

VIDA PROFISSIONAL

1965 - Formou-se Contador no Colégio Estadual de Pato Branco.
1965 a 1969 - Iniciou sua carreira profissional como auxiliar no Escritório Pinheiro de Contabilidade.
1969 a 1982 - Foi sócio-fundador do Escritório Correa e Lavarda.
1974 - Formou-se em Ciências Econômicas na Fundação de Estudos Sociais do Paraná, em Curitiba.
1982 a 1993 - Foi sócio-fundador do Escritório Organização Pinheiro de Contabilidade S/C Ltda.
1983 a 1995 - Foi sócio-fundador da Cerprodata.



1988 a 1995 – Foi sócio-fundador da Assessortec – Assessoria Técnica e Contábil S/C Ltda.

1982 a 1990 – Prestou consultoria fiscal e contábil no Frigorífico Palmas Ltda.

1990 a 1995 – Trabalhou como gerente administrativo do Frigorífico Palmas Ltda.

1995 a 2004 – Sócio e diretor administrativo da Palmali Industrial de Alimentos Ltda.

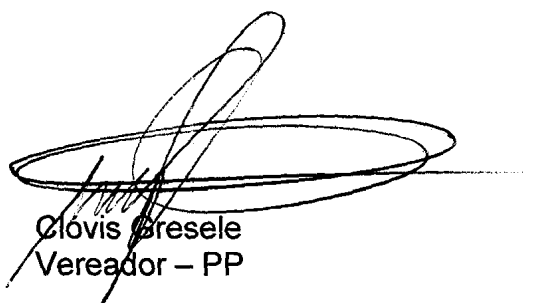
1971 a 1994 – Foi delegado do C.R.C – Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.

1976 a 1984 – Foi professor na FACICON – Faculdade de Ciências Contábeis e Administração.

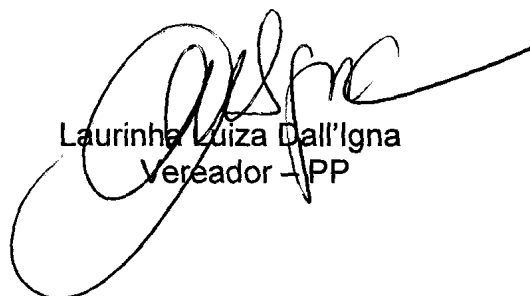
1984 a 1988 – Foi professor na FUNESP – Fundação de Ensino Superior de Pato Branco.

Atuou como perito do Juízo em processos da Comarca de Pato Branco por vários anos.

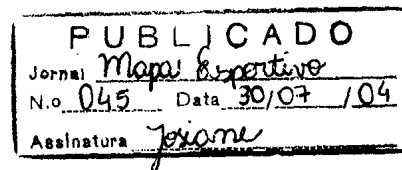
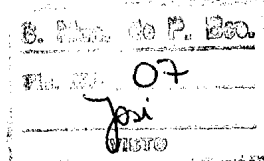
Faleceu em 16 de julho de 2004.



Clóvis Presele
Vereador – PP



Laurinha Luiza Dall'Igna
Vereador – PP



Lavarda: Foi, é e será exemplo

Juruá, Grêmio Industrial e Atlético pato-branquense. Três histórias por um mesmo escritor de esporte, chamado Dolivar Lavarda. Os atletas, treinadores, dirigentes e torcedores dessa escrita foram sempre seus personagens. Cada um folhando a página que fica na memória esportiva do Sudoeste, tão bem ilustrada pelo desportista e pai de família.

Dolivar Lavarda, o dirigente apaixonado por futsal, foi muito longe, longe demais para os que sonhavam pouco. Foi, com seus personagens, várias vezes campeão da Taça Tarobá, campeão de Jogos Abertos do Paraná e de Jogos Abertos Brasileiros. Essas vitórias foram seu longe, se pensarmos só nos títulos. Mas é possível aceitar que Dolivar Lavarda não acreditava apenas nisso. Por inúmeras vezes afirmou que nossa juventude precisava de bons exemplos, e que o futsal poderia proporcionar isso aos pato-branquenses.

Com a saída do Lavarda do cenário local, regional estadual, nacional e terreno, muitos se perguntam: Quem poderá substituí-lo? Quem vai sustentar, inclusive financeiramente, o atual Fadep/Sicredi? Onde ele poderia ter guardado tanto entusiasmo por esse esporte? Conseguiu passar parte de sua experiência para alguém próximo? Para essas respostas, só o tempo!

Até lá, nos lembremos: **As palavras e as letras comovem e os exemplos arrastam.** Portanto, que seja encontrada a forma de perpetuar seus exemplos de amor pelo futebol-de-salão, quem sabe nominando um Ginásio de Esportes como **DOLIVAR LAVARDA**, o exemplo de coragem e determinação.



26 DE JULHO - ANIVERSÁRIO DO GRÊMIO INDUSTRIAL PATOBRANQUENSE 32 ANOS OFERECENDO BEM-VIVER AOS ASSOCIADOS

Nossa homenagem e agradecimentos à pessoa ímpar do ex-presidente DOLIVAR LAVARDA. Que esse fato seja extensivo à sua esposa, TEREZINHA, que sempre esteve ao seu lado, e a outros companheiros gremistas de diretorias que com ele conviveram.

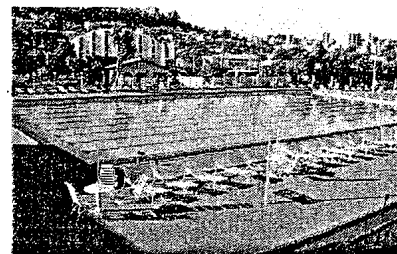
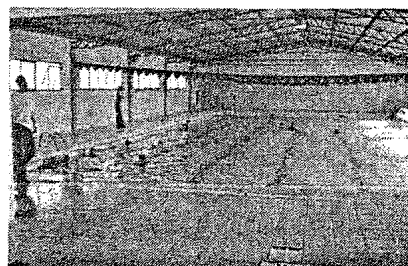
DOLIVAR foi um incansável lutador e com dedicação extrema

para edificar este patrimônio riquíssimo de Pato Branco.

Líder nato, talentoso estrategista, negociador habilidoso e grande esportista, defendia com ardor suas idéias, sempre voltadas para o crescimento do Clube. Conseguiu seus objetivos com grande doação pessoal, muitas vezes em detrimento do convívio da família e de sua saúde.

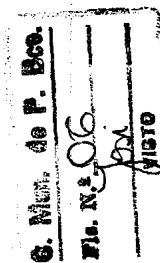
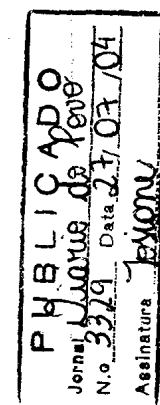
Lembramos algumas realizações que tiveram sua participação direta:

- Fundação do CLUBE (26/07/1972);
- aquisição do Piscina Country Club (início da sede campestre);
- construção da piscina olímpica;
- edificação do Ginásio de Esportes;
- criação da biblioteca e doação de centenas de livros de sua biblioteca particular;
- incorporação do Clube Industrial;
- inesquecíveis e grandiosos carnavais e bailes do chop;
- concursos rainha das piscinas e campeonatos de natação;
- criação da tradicional Turma da Sexta;
- conquista do Campeonato Estadual de Futsal em 1990 e por 3 vezes a Taça Tarobá;
- compra de área de 38.000 m2 da família Daneluz e, principalmente, a DOAÇÃO DE 2 DÉCADAS DE SUA VIDA em prol do Grêmio, do qual tanto gostava e queria sempre maior.



**OBRIGADO LAVARDA E A
TODOS OS EX-PRESIDENTES
QUE AJUDARAM A FAZER DO
GRÊMIO INDUSTRIAL PATOBRANQUENSE
UMA HISTÓRIA DE SUCESSO.**

Fone: (46) 225-3354 - Araucária, 883 - Pato Branco - PR

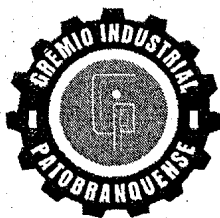


05
Jexi

O Grêmio Industrial Patobranquense
solidariza-se com a família Lavarda pelo
passamento do senhor Dolivar Lavarda,
ocorrido no dia 16 de julho de 2004.

Presidente do Clube Gestões
1978 a 1982 e 1988 a 1989

E sabe que Deus, possuidor de toda sabedoria, nos criou e nos deu toda a compreensão de que somos viajantes aqui neste mundo e que a morte física não encerra a vida sabemos que este momento é difícil para todos nós, mas sejamos fortes, essa amada alma que partiu para outra vida cumpriu sua missão aqui na Terra plantou amor e valorosos trabalhos para a fundação e crescimento de nosso clube. Hoje somos um clube reconhecido como um dos maiores da região, é pelo bom trabalho que foi desenvolvido logo no começo de sua fundação. A família Grêmio só tem a agradecer.



Grêmio Industrial Patobranquense

Pato Branco perde grande incentivador do esporte

Um dos maiores lutadores pelo esporte de Pato Branco e, principalmente pelo futsal, faleceu na Policlínica, no último sábado, por complicações sofridas nos últimos tempos. O responsável direto por grande parte das conquistas do futsal pato-branquense não reagiu a uma série de cirurgias intestinais, ficando em coma por vários dias. O presidente da equipe do Atlético Fadep/Sicredi deixa saudades a familiares, amigos e inúmeras pessoas que fizeram e fazem parte da comunidade esportiva de Pato Branco. O prefeito Clóvis Padoan decretou luto oficial de três dias no município em homenagem a Dolivar Lavarda, 58 anos.

De acordo com um dos seus grandes orgulhos, o filho, Luiz Sérgio Lavarda (Lavardinha), ainda transtor-

• Dolivar Lavarda Dorival Lavarda vai permanecer na história do esporte de Pato Branco



nado com o ocorrido, o contador por profissão e esportista por amor foi e sempre será um apaixonado pelo futebol. "A sua trajetória de vida sempre esteve ligada ao esporte em geral. No entanto, a sua maior alegria sem-

pre foi o futsal. Durante o período em que esteve à frente das equipes em Pato Branco, os resultados sempre apareciam. Todos vão sentir a sua falta", destaca Lavardinha.

Para o amigo e admirador Inelci Pedro Matielo, Lavarda foi responsável pela maioria dos bons resultados do futsal, pois se dedicava como ninguém, tirando dinheiro do próprio bolso para arcar com as despesas nas competições. "Costumo dizer que em Pato Branco existiu o "Lavarda futsal" e as outras modalidades. Foi, sem dúvida nenhuma, o grande nome da história do futebol e das lutas para mantê-lo vivo no município. A pessoa do Dolivar é rara de se encontrar. Além de amar o que fazia, tinha total respeito e consideração pela cidade onde morava. Ele fez mais por Pato Branco do que muita gente com mais força e poder não conseguiu fazer. O futebol vai ficar órfão a partir de agora. Ninguém poderá substituir ou realizar o que ele fez como ser humano, esportista, apaixonado e feliz", descreve Matielo.

Trajetória

Lavarda iniciou suas conquistas no Grêmio Industrial Patobranquense em 1982, onde foi presidente por vários mandatos. Construiu o ginásio de esportes do clube e montou uma equipe vitoriosa de futsal. Na direção do time permaneceu até 1993, somando inúmeros títulos como a Taça Sudoeste, Taça Tarobá e vários regionais. Após deixar o Grêmio, fundou em 1994 a equipe do Atlético Pato-branquense, acumulando grandes conquistas para o município. Entre as duas equipes, Lavarda esteve à frente de pelo menos o tetracampeão paranaense da Taça Tarobá, campeão paranaense da Série Prata, tri-campeão dos Jogos Abertos do Paraná e, mais recentemente, bicampeão dos Jogos Abertos Brasileiros, conquistado no mês de junho. No entanto, somente após um preciso levantamento será possível nomear todas as conquistas do esportista.

Respeito

As pessoas que conviviam com Dolivar adquiriam total admiração e respeito pelas suas atitudes. Bom exemplo é do atual presidente do Grêmio Industrial, Gilmar Resende, que revela algumas das suas qualidades, em especial a sua coragem. "Para realizar as coisas é preciso ter determinação e força de vontade. Lavarda tinha isso e ainda a coragem para pôr em prática seus projetos. Planejar e discutir ações até que não é difícil. Agora colocar os projetos para andar era característica marcante em Dolivar. A sua visão de empreendedor ganhava forma e ele fazia acontecer. Quem o conheceu sabe do que estou falando. Pato Branco perde um grande lutador", comenta.

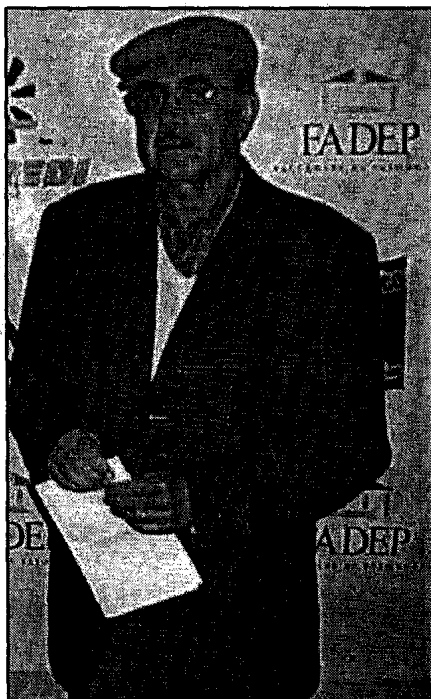


• O filho Lavardinha diz que o futsal foi a grande paixão do pai

PUBLICADO
 Jornal *Diário de Povo*
 N.º *3324* Data *20/07/04*
 Assinatura *Josiani*

Pato Branco perde um grande colaborador do esporte

C. Man. de P. Eco.
Fls. N.º 03
J. J. J.
Visto



Falecido Presidente do Atlético Fadep/Sicredi: Dolivar Lavarda

Pato Branco perde um grande incentivador do esporte. Faleceu na sexta-feira 18/07, Dolivar Lavarda, baluarte do futsal em Pato Branco, na época do Grêmio Industrial Patobranquense conseguiu grandes títulos, e depois com o Atlético Fadep/Sicredi, Lavarda foi internado no último dia 15 de junho para realizar uma cirurgia, e seu quadro clínico acabou se agravando, ele entrou em coma induzida e foi para a U.T.I. do hospital, vindo a falecer.

Com certeza muitas saudades deixa entre familiares, amigos, jogadores e principalmente da imprensa falada televisionada e escrita. Junto com ele aprendemos a gostar de uma forma diferente do futsal. Conquistamos vários títulos juntamente com sua

equipe, mas conquistamos um valor inigualável independente de vitórias ou derrotas, que se chama respeito próprio. Aprendemos com Lavarda a vencer com as derrotas, mostrando para todos os adversários que já enfrentamos, que nossa torcida, atletas e a imprensa Patobranquense, perdiam uma partida mas de cabeça erguida, com forças triplicadas para as próximas que viriam.

Esse homem sempre foi apaixonado por futebol, e vivia uma lua de mel com o futsal há vários anos, deixa um grande exemplo de vida para todos nós.

Trabalhar ao lado de Dolivar Lavarda, era sem dúvida um grande prazer, junto em viagens ou mesmo nas quadras, jamais se via ele esmorecer, sempre tinha uma palavra de ânimo para cada jogador, torcedor e para nós da imprensa.

Fica a saudade de uma pessoa que contribuiu muito no esporte de Pato Branco, mas no lugar que ele está, não há dúvida, merecido pelo que fez, e pelo que foi, ele estará sempre olhando por todos nós.

Queremos finalizar essa matéria que infelizmente não gostaríamos de tela feito, por se tratar de um amigo e ídolo no esporte, queremos dizer que iremos realizar uma idéia que Dolivar Lavarda nos sugeriu em uma das nossas últimas conversas, e ficamos gratos por você sempre contribuir conosco, sem medir esforços! Fica a dor da saudade e o vazio de um amigo, que não iremos nesse mundo mais encontrar!

DOLIVAR LAVARDA

VIDA PESSOAL E FAMILIAR

Nasceu em 3 de março de 1946, em Nova Prata, RS. Filho de Primo Lavarda e Genovefa Felicita Mezzomo Lavarda. Casado há 37 anos com Terezinha Maria, teve dois filhos: Luiz Sérgio e Márcia e dois netos: Agatha e Jean-Luc.

Era um homem incansável, de atitudes íntegras, serenas e conciliadoras. Como pessoa sempre foi extremamente feliz, generoso e sem vaidades. Como pai e avô sempre foi um grande amigo. Como homem e marido, foi único no seu modo de conviver e compartilhar. Extremamente sensível, otimista e bem humorado.

VIDA PROFISSIONAL

1965 – Formou-se Contador no Colégio Estadual de Pato Branco.

1965 a 1969 – Iniciou sua carreira profissional como auxiliar no Escritório Pinheiro de Contabilidade.

1969 a 1982 – Foi sócio-fundador do Escritório Correa e Lavarda.

1974 – Formou-se em Ciências Econômicas na Fundação de Estudos Sociais do Paraná, em Curitiba.

1982 a 1993 – Foi sócio-fundador do Escritório Organização Pinheiro de Contabilidade S/C Ltda.

1983 a 1995 – Foi sócio-fundador da Cerprodata.

1988 a 1995 – Foi sócio-fundador da Assessortec – Assessoria Técnica e Contábil S/C Ltda.

1982 a 1990 – Prestou consultoria fiscal e contábil no Frigorífico Palmas Ltda.

1990 a 1995 – Trabalhou como gerente administrativo do Frigorífico Palmas Ltda.

1995 a 2004 – Sócio e diretor administrativo da Palmali Industrial de Alimentos Ltda.

1971 a 1994 – Foi delegado do C.R.C – Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.

1976 a 1984 – Foi professor na FACICON – Faculdade de Ciências Contábeis e Administração.

1984 a 1988 – Foi professor na FUNESP – Fundação de Ensino Superior de Pato Branco.

Atuou como perito do Juízo em processos da Comarca de Pato Branco por vários anos.

VIDA ESPORTIVA

Como Atleta:

1964 a 1967 - Esporte Clube Operário, futebol de campo.

1970 a 1972 – Palmeiras Esporte Clube, futebol de campo.

1964 a 1972 – JORUA – Jovens da Rua Aimoré, futebol de salão.

1973 a 1993 – Grêmio Industrial Pato-branquense (turma da sexta-feira), futebol suíço.

Como Diretor/Presidente:

1965 a 1976 – Foi diretor do Clube Operário.

1974 a 1978 – Foi diretor social do Grêmio Esportivo Pato-branquense. Foi um dos sócios fundadores.

1978 a 1982 – Foi presidente do Grêmio Industrial Pato-branquense.

1988 a 1989 – Foi presidente do Grêmio Industrial Pato-branquense.

Títulos conquistados com o futsal:

Pelo Grêmio Industrial Pato-branquense:

- Campeão Paranaense em 1990.
- Tetra-campeão da Taça Tarobá, em 1982, 1989, 1990 e 1991.

Pelo Atlético Pato-branquense:

- Tri-campeão dos Jogos Abertos, 1993, 1997 e 2003 – chave ouro.
- Bi-campeão dos Jogos Abertos Brasileiros, 1997 e 2004 – chave ouro.
- Campeão da Taça Prata, 2002.
- Campeão dos Jogos Abertos 2002, chave prata.

Faleceu em 16 de julho de 2004.